

Crise pária pronto-socorro

Márcia Leite

Os principais atendimentos estão suspensos. Não há medicamentos e nem material cirúrgico. A falta de estrutura, equipamentos sucateados e até elevadores quebrados fizeram com que as cirurgias e internações fossem interrompidas e o pronto-socorro do Hospital Universitário de Brasília (HUB) fosse fechado. Além do caos, a diretora da unidade, Tânia Torres Rosa, não suportou a pressão da dívida que ultrapassa R\$ 40 milhões e pediu demissão.

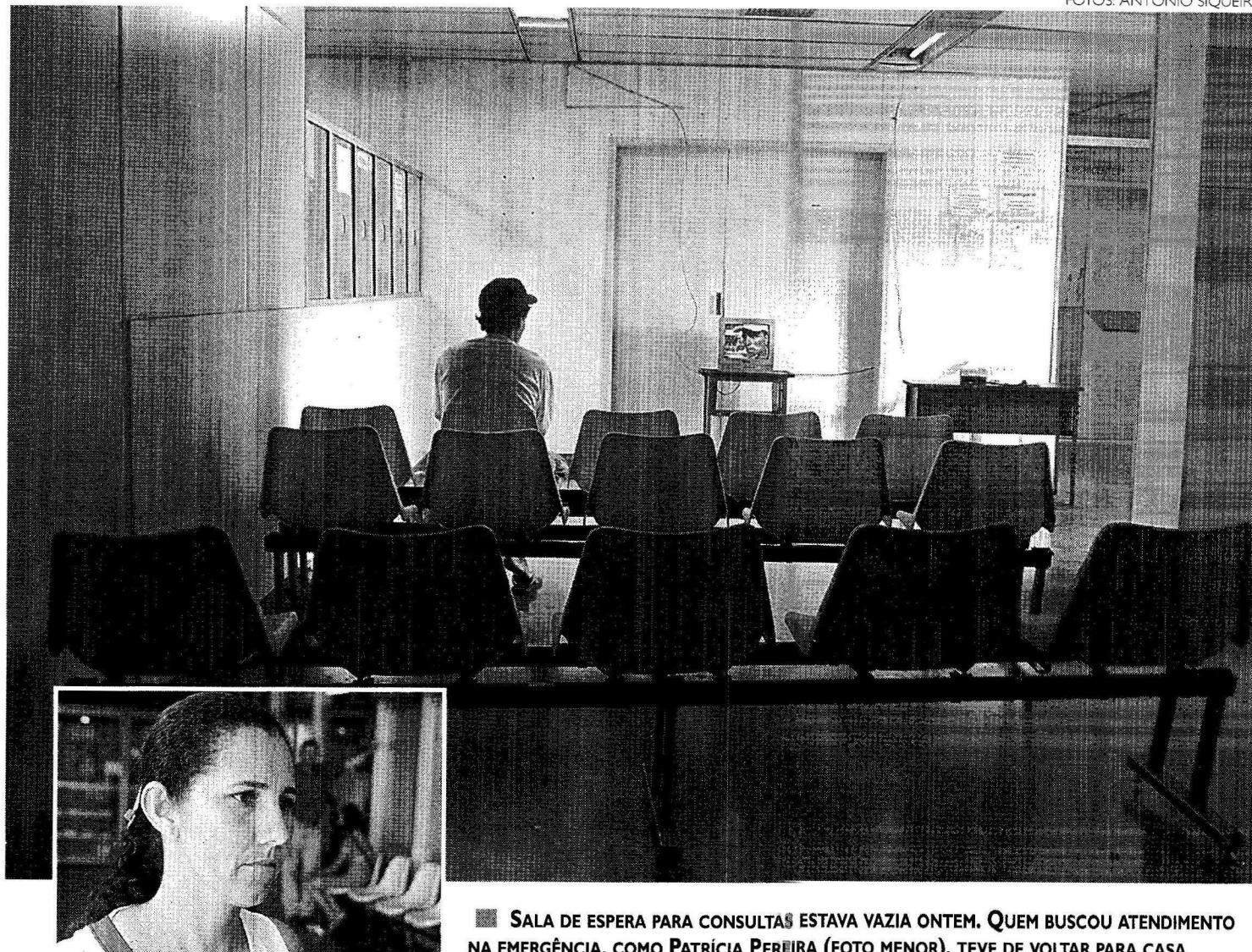
Na manhã de ontem, após uma longa reunião com diretores e servidores do HUB, Tânia Torres e mais três diretores-adjuntos do hospital entregaram os cargos. A assessoria da Universidade de Brasília (UnB) divulgou uma nota, na tarde de ontem, na qual afirma que a instituição tem se empenhado para resolver o problema do HUB. "É uma crise semelhante a que atinge todos os hospitais universitários federais do Brasil. A solução dessas dificuldades depende de política governamental", diz a nota. Ainda não há nenhuma indicação para assumir a direção do hospital.

Segundo Tânia Torres, a situação do HUB é preocupante e se arrasta há muito tempo. "Durante todo o período em que estive à frente do HUB, senti falta de apoio por parte da UnB para administrar a situação. Buscamos em várias reuniões uma maneira de resolver os problemas. Acredito que se houvesse um trabalho em conjunto, teria sido muito mais efetivo", afirmou.

Depois de dirigir o hospital por 14 meses, Tânia Torres entregou o cargo dizendo que não seria conveniente oferecer um atendimento precário aos pacientes. "A situação é crítica. Tudo o que a diretoria podia fazer por esse hospital foi feito", garantiu.

■ Consultas

O HUB possui 289 leitos, 121 salas de ambulatório e 41.170 m² de área construída. Em média, eram realizadas 16 mil consultas e cerca de 900 internações por mês. O pronto-socorro recebia, aproximadamente, mais de 100 pacientes diariamente. No total, eram 36 mil atendimentos, 60 mil exames ambulatoriais e 500 intervenções cirúrgicas mensais.



SALA DE ESPERA PARA CONSULTAS ESTAVA VAZIA ONTEM. QUEM BUSCOU ATENDIMENTO NA EMERGÊNCIA, COMO PATRÍCIA PEREIRA (FOTO MENOR), TEVE DE VOLTAR PARA CASA



DIRETORA DO HOSPITAL, TÂNIA TORRES, SE AFASTOU DO CARGO

Maternidade ainda funciona

Fora a suspensão das internações, das cirurgias e do atendimento no pronto-socorro, mais de 150 leitos de internação e 12 da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) serão desocupados porque os elevadores não funcionam. Segundo o HUB, a empresa Elevadores Brasil S/A, responsável pela instalação de seis elevadores dentro do hospital, não cumpriu o prazo de entrega e apenas dois equipamentos抗igos funcionam precariamente.

De acordo com a direção, os

pacientes internados no HUB serão retirados aos poucos e encaminhados a outros hospitais da rede pública. "Não temos condições de receber mais nenhum outro paciente para internação ou fazer cirurgia. Todos os procedimentos realizados no 2º e 3º andares estão suspensos. Apenas as escadas estão sendo usadas. Com os elevadores parados fica complicado para que eles se locomovam aqui dentro", disse Tânia Torres. A previsão é de que os elevadores fiquem prontos somente no iní-

cio de junho. Até lá, um técnico ficará de plantão para garantir que ao menos um funcione.

Desde a tarde de terça-feira, as emergências deixaram de ser atendidas no HUB. Na manhã de ontem, quatro das sete cirurgias que estavam marcadas foram canceladas. "Nossos fornecedores interromperam o repasse de algumas medicações. A dívida com os fornecedores chega a R\$ 10 milhões", revelou Tânia Torres.

A dona de casa Patrícia Alves Pereira, 34 anos, que veio

de Formosa (GO), encontrou as portas fechadas e teve que voltar para casa sem ser atendida. "Não imaginei que a situação do hospital estivesse assim. Estou passando mal há mais de uma semana e resolvi procurar um médico. Quando cheguei aqui tudo estava fechado", lamentou.

Apenas a maternidade e o ambulatório, localizados no térreo do prédio, ainda estão funcionando. Consultas e radiografias que estavam marcadas continuam sendo realizadas.